

Aliança Ibérica das agências de viagens reuniu-se no Centro de Portugal

15 de Novembro, 2018

O Centro de Portugal foi o destino anfitrião da II Cimeira da Aliança Ibérica das Agências de Viagens, que decorreu entre 11 e 13 deste mês, reunindo os líderes de organizações associativas do setor, que no seu conjunto representam mais de 80% do mercado ibérico.

A promoção turística de ambos os países, a articulação das estratégias no âmbito da Confederação Europeia (ECTAA), bem como os temas quentes da indústria no âmbito da cadeia de valor, concretamente as relações com as companhias aéreas, e também a análise da implementação da nova diretiva das viagens organizadas, foram os principais temas debatidos nesta cimeira.

Esta foi também ocasião para uma ação de promoção qualificada por parte do Turismo do Centro de Portugal, que deixou os representantes espanhóis efetivamente surpreendidos com a modernidade e diversidade da oferta e, como tal, no potencial desta região enquanto destino turístico.

No que diz respeito à promoção turística, foi decidido avançar com o projecto de realização de um workshop b2b de Espanha em Portugal e de um workshop b2b de Portugal em Espanha durante o próximo ano, bem como dar início à análise de viabilidade de um projecto de promoção conjunta em mercados de longo curso.

Por outro lado, avançou-se também na organização das Jornadas Técnicas da CEAV na ilha Terceira, em março de 2019, que constitui uma extraordinária oportunidade de promoção da região dos Açores junto do mercado do país vizinho,

A Aliança Ibérica das Agências de Viagens (AIAV), preocupada pelas recentes tomadas de posição por parte da IATA, secunda e apoia de forma veemente a reação da ECTAA a este cenário de falta de diálogo, que tem contornos de abuso de posição dominante.

Este cenário é agravado pela evidente quebra da qualidade de serviço das companhias aéreas que operam na Península Ibérica, com manifesto prejuízo dos consumidores e violação dos seus direitos, obrigando as agências de viagens de Portugal e Espanha a um esforço redobrado na gestão destes efeitos.

“Foi uma etapa muito positiva. Reforçaram-se os laços entre as comitativas espanhola e portuguesa, promoveu-se o Centro de Portugal, e acertaram-se importantes ações para o futuro, no âmbito da estratégia delineada aquando da criação da aliança ibérica”, afirma o presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira. “Em suma, uma jornada feliz”, conclui.

Por seu lado, o presidente da CEAV, Rafael Gallego Nadal, sublinha “a importância desta Aliança Ibérica, não só para defender os interesses das agências de viagens mas também no domínio da promoção turística conjunta dos dois destinos”.

A AIAV agradece, na pessoa do presidente do TCP, Pedro Machado, o fantástico acolhimento que a sua equipa e o Centro de Portugal, sem surpresa, proporcionaram.